

FRYDERYCK CHOPIN E AUGUSTO DOS ANJOS

INUSITADAS SEMELHANÇAS DE VIDA

Edilson Pinheiro do Egito

Acadêmico Titular da APMED - Cadeira 09

Figura 1: Augusto dos Anjos



Fonte: Jornal Leopoldinense

Figura 2: Chopin



Fonte: (Wikipédia)

INTRODUÇÃO:

Fryderyk Chopin e Augusto dos Anjos, embora atuassem em linguagens artísticas distintas — a música e a poesia — compartilham uma afinidade estética e emocional que os aproximam. Ambos exploraram, com intensidade e profundidade, temas como a melancolia, a dor e a finitude humana, convertendo o sofrimento em matéria estética de grande sensibilidade.

Suas obras não buscam distração alegre: convidam à contemplação sombria e íntima, muitas vezes com um tom de resignação ou elegia.

Formalmente, os dois também renovaram gêneros tradicionais a partir de uma voz pessoal muito marcada. Chopin transformou formas pianísticas (noturnos, mazurcas, prelúdios) com harmonias inovadoras, rubatos e concisão — criando peças curtas de grande carga expressiva. Augusto dos Anjos, por sua vez, aproximou a linguagem poética de termos científicos e de imagens bruscas, rompendo com a sentimentalidade romântica e imprimindo ao verso uma métrica ríspida e um vocabulário híbrido e neologismos autorais que ampliaram as possibilidades do poema.

Ambos trabalharam a intensidade em formato concentrado: peças curtas e poemas de impacto imediato e duradouro. Essa condensação aumenta a força emotiva de cada gesto artístico, exigindo do ouvinte e do leitor uma atenção plena e reflexiva. O resultado são obras que permanecem vívidas, atemporais e perturbadoras, capazes de atravessar gerações.

Há também similaridades biográficas e de recepção: vidas relativamente breves e marcadas por doença, que contribuíram para o sentido trágico de suas figuras; reconhecimento crítico que, em grande parte, consolidou-se e se ampliou após suas mortes. Finalmente, Chopin e Augusto dos Anjos são exemplos de originalidade radical dentro de suas tradições — artistas difíceis de categorizar, cujo lirismo descontente e autêntico continua a influenciar e a provocar.

NASCIMENTO: Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos nasceu em Aldeia de Cruz do Espírito Santo, Paraíba (Brasil) em 20/04/1884. Fryderyk Franciszek Chopin nasceu na Aldeia do Ducado da Varsóvia (Polônia) em 01/03/1810. Portanto, ambos viveram e produziram suas obras no século XIX. São praticamente contemporâneos.

O QUE PRODUZIRAM:

Ambos são altamente gênios, nas suas criações artísticas. Chopin, na Música Clássica, e Augusto dos Anjos na Literatura Poética. Ambos são Piscianos (astrologia), o signo dos Gênios das Artes. Chopin, considerado o maior precursor da música erudita romântica, e Augusto, o maior sonetista e precursor da poesia científicista e existencial e poemista com versos decassílabos perfeitos.

PRODUÇÕES INDIVIDUAIS:

Chopin compôs 364 obras, como noturnos, prelúdios, baladas, improvisos, sonatas, geralmente para piano. Considerado pelos críticos como peças clássicas e atemporais. Augustos dos Anjos editou um único livro com praticamente uma centena de reedições e contabilizam-se mais de 200 poemas, pois ao livro “EU” foram acrescentados “OUTRAS POESIAS” e “POEMAS ESQUECIDOS”.

MORTE PREMATURA:

Chopin faleceu em 1949 aos 39 anos em Paris (França), e Augusto faleceu em Leopoldina (MG - Brasil) em 1914, aos 30 anos. Ambos tiveram, portanto, pouquíssimo tempo de vida e produção.

EM QUE AMBOS COMETERAM DESLIZES EM SUAS VIDAS PESSOAIS!

Como se sabe, o ser humano é mais que o seu corpo biológico (é um ser biopsíquico e espiritual, WPA - Organização Mundial de Saúde): cuidar-se da parte física em uma pessoa é altamente importante (“*mens sana in corpore sano*”), daí deve-se ter hábitos saudáveis, alimentação adequada e atividades físicas e não exagerar na atividade mental e dedicar-se só à produção intelectual, literária, artística, etc. e, neste ponto, ambos os gênios relaxaram muito. Primeiro, já nasceram com problemas genéticos de saúde, principalmente no que tange ao aparelho respiratório, pulmões, também ao sistema digestório, etc. Chopin e Augusto tinham compleição franzina. Chamavam a atenção por serem raquíticos, pálidos e serem portadores de bronquites repetidas. Chopin e Augustos sofreram por toda vida com uma afecção pulmonar, na época diagnosticada tuberculose.

O médico e literato brasileiro Matheus Kahakura, após revisar 5 artigos sobre a doença de Chopin, observou e publicou, na base de dados PubMed, os seguintes resultados: desde a infância Chopin sofreu de diarreia recorrente, perda de peso (chegando a pesar 48 kg, dispneia e infecções respiratórias). Em 1838 desenvolveu tosse, febre e hemoptise. O diagnóstico foi tuberculose, porém nunca foi confirmado pela ausculta pulmonar ou exame de imagens, inexistentes em sua época. Saliente-se também que nenhum contato de Chopin adquiriu a doença. Porém, Chopin apresentava tosse diária produtiva, dispneia progressiva e cianose. Na

autópsia, observou-se cardiomegalia (possível cor pulmonale). Sua história familiar e esterilidade sugerem também ser portador de fibrose cística *ou Mucoviscidose*.

Augusto dos Anjos era portador de um estado de saúde muito similar ao do compositor Chopin. Era portador de bronquiectasia (bronquíolos dilatados e ectasiados.), desde a mais tenra idade, complicação esta importante e decorrente das bronquites repetidas. Orris Soares, em elogio a Augusto dos Anjos, diz: “Foi magro meu desventurado amigo, de uma magreza esquelética” (ipsis litteris, em prefácio da 3ª edição do livro EU). É muito importante dizer que Augusto só produziu um livro em vida, porém sobre este livro já foram editados mais de uma centena de dissertações de mestrado e teses de doutorado, dissertações de graduações de Cursos Superiores, dicionários dos neologismos usados por Augusto, além de outros livros nos quais se analisa o estilo de seus poemas, etc.

É sabido, pelas biografias produzidas, que Chopin e Augusto eram portadores de tuberculose pulmonar crônica, doença muito endêmica nas décadas em que viveram, embora alguns dos seus biógrafos contestem. Augusto sempre se sentiu um tísico, pois retratava isto por demais em muitos de seus poemas. Portanto, conclui-se que ambos faleceram do mesmo mal, ou seja, tuberculose pulmonar.

ICONOGRAFIA

Chopin

Figura 3: Frederic Chopin



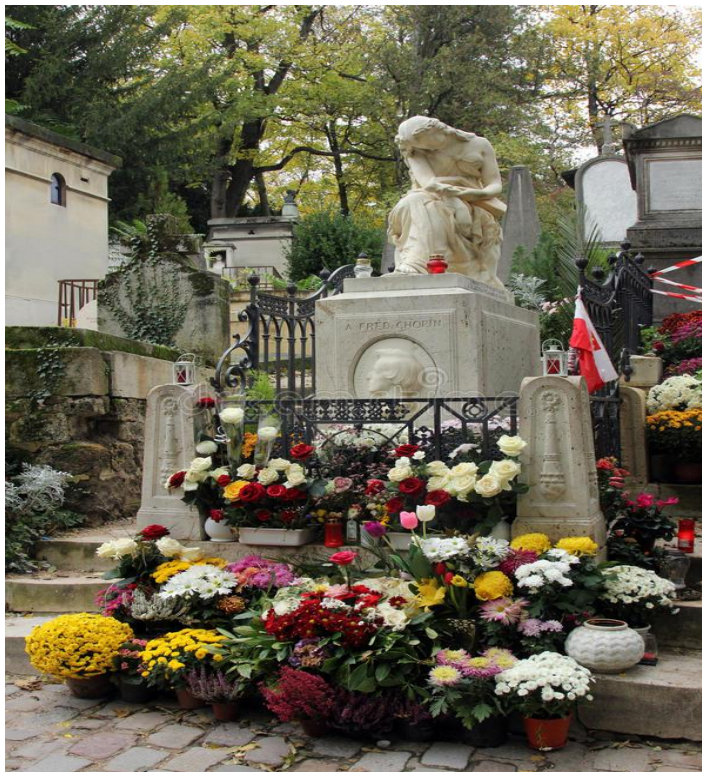
Fonte: (Wikipédia)

Figura 4: Máscara mortuária



Fonte: (Wikipédia)

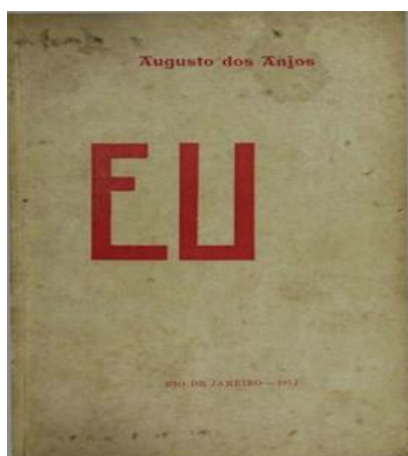
Figura 5: Mausoléu de Chopin – Père Lachaise – Paris



Fonte: (Wikipédia)

AUGUSTO DOS ANJOS

Capa do Livro EU - 1ª Edição



Fonte: Wikipédia

Mausoléu de Augusto



Fonte: (acervo pessoal)



Referências:

FRANCO, P. M. K. **Trabalho Científico**, Apud, 2015.

NÓBREGA, H. **Augusto dos Anjos e sua Época**. João Pessoa, UFPB, 1962.

SOARES, O. EU, Prefácio da 3ª edição, 1912.